

Trabalho em Rede com Abrangência Nacional: a experiência do GT de Promoção da Saúde e Desenvolvimento Local Integrado da ABRASCO no Brasil.



Dais Gonçalves, ROCHA

Desenvolvimento do Tema

1. Motivação e Metodologia
2. Antecedentes do Grupo Temático Promoção da Saúde e Desenvolvimento Local Integrado e Sustentável da Associação Brasileira de Saúde Coletiva (GT PS DLIS ABRASCO)
3. Constituição e Estruturação do GT
4. Marcos segundo atividades, participantes e resultados
5. Planejar para mudar: iniquidades das políticas públicas
6. Resultados e Conquistas
7. Perspectivas e Desafios

Motivação e Metodologia

Motivação

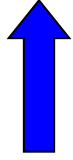
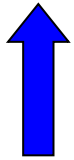
2012 10 anos do Grupo Temático Promoção da Saúde e Desenvolvimento Local Integrado e Sustentável da Associação Brasileira de Saúde Coletiva (GT PS DLIS ABRASCO)

Metodologia

Observação participante

Análise documental dos relatórios e manifestos do GT do site, apresentações *power point* em eventos; notas pessoais de reuniões e eventos; revisão da literatura.

Antecedentes

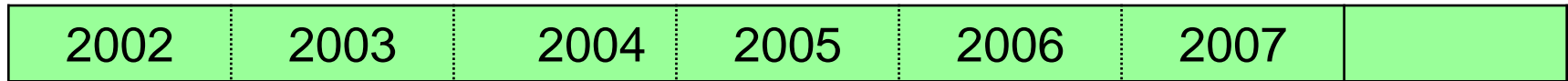


2002 (nov) Oficina do Pró-GT Promoção durante a Conferência Latino Americana de Educação e Promoção da Saúde, em São Paulo-Brasil;

2003 (jan) Delineamento Marco conceitual em Oficina do GT Abrasco por ocasião do III Fórum Social Mundial, em Porto Alegre;

2003 (jul) **Oficina *Promoção da Saúde e o desafio da intersectorialidade***, iniciativa do Pró-GT, na Universidade de Brasília, por ocasião do **VII Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva.**

Marcos



Elaborar Manifesto conceitual operativo coletivamente através do site do GT ABRASCO (em construção pela ENSP)

ATIVIDADES: definição de eixos- (1) marco conceitual;
(2) estabelecimento de princípios e diretrizes; (3)
estratégias indispensáveis e (4) compromissos do GT

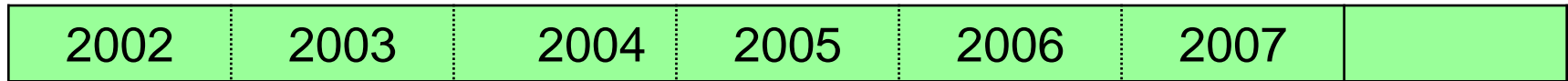
PARTICIPANTES: 47

RESULTADOS: definição da missão e de responsáveis
para elaborar manifesto

Missão 1

Apoio à formulação de políticas de promoção da saúde através do ensino, pesquisa e da gestão de políticas públicas, em geral, e do sistema de saúde em particular mediante formação de redes e parcerias com universidades, gestores municipais e estaduais e Federal.

Marcos



Instituição do GT e proposta de ser articular com outros GT da Abrasco

ATIVIDADES: Oficina de trabalho “Promoção da Saúde: da prevenção à mudança social” apoiada pela ENSP-FIOCRUZ, pelo Ministério da Saúde e pela OPAS

PARTICIPANTES: 25 (CONASS, CONASEMS, UFPE, USP, PUCPR, UFPI, e entidades da sociedade civil)

RESULTADOS: decisão de construir e reforçar agendas mudancistas, em pelo menos três planos da determinação do processo saúde-doença

- (1) plano de atenção em saúde;
- (2) plano da gestão social e
- (3) plano do modelo de desenvolvimento geral da sociedade, envolvendo a defesa do social como precedente e impulsionador do econômico;

(Zancan, Braga, Cohen 2004)

Constituição e Estrutura do GT

Três esferas:

Coordenação Executiva do GT, composta por representantes indicados na Plenária do GT;

Colegiado do GT, composto por representantes indicados pelas instituições filiadas à Associação.

Plenária do GT, composta pelo conjunto das instituições e indivíduos que espontaneamente se inscreverem no GT.

(Zancan, Braga, Cohen 2004)

Constituição e Estrutura do GT

Coordenação Executiva

Antônio Ivo de Carvalho (ENSP-FIOCRUZ);

Adriana Castro (Ministério da Saúde),

Marco Akerman (CEPEDOC; SMS-SP);

Ronice Franco de Sá (UFPe),

Luis Fernando Sampaio (CONASS),

Juliana Braga (CONASEMS);

Miguel Malo (OPAS);

Armando de Negri (SMS RS); Simone Moyses (PUC-Curitiba),

Alvaro Matida, secretário-executivo da Abrasco.

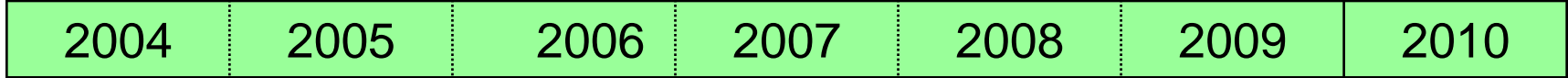
Resultados

O grupo expressa uma aproximação a um consenso. A discussão conceitual não está encerrada, embora haja um amadurecimento. (Universidades)

Sem consenso sobre a defesa da promoção como política a partir do Ministério. O serviço não tem absorvido o conhecimento da academia. Como fazer isso na prática? (Ministério, SES, Conass)

Uma idéia seria regionalizar o GT: GT's regionais para trazer mais atores (Proposta nordeste)

Marcos



VALIDAÇÃO DO GUIA DA OPAS DE AVALIAÇÃO PARTICIPATIVA

NATUREZA: pesquisa

MOBILIZADORES: OPAS, CEPEDOC/USP,

CGDANT/MS

PARTICIPANTES: CEPEDOC/USP, CEDAPS, PUCPR, SMS Curitiba, UFG, SMS Goiânia, SESTO, NUSP/UFPE, IPES/UNICAMP, SMS Campo Grande

FINANCIAMENTO: CGDANT/MS

RESULTADOS: vínculos pessoais, nivelamento conceitual/metodológico, publicação

AVALIAÇÃO PARTICIPATIVA DE MUNICÍPIOS, COMUNIDADES E AMBIENTES SAUDÁVEIS:
a trajetória brasileira - memória, reflexões e experiências.

Organização do livro:
Marco Akerman e Rosilda Mendes

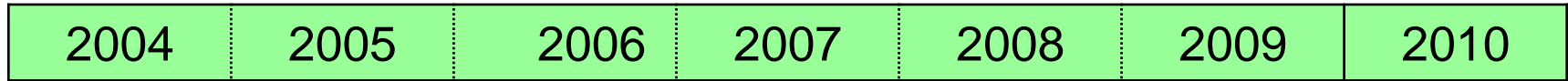


Coordenação das pesquisas de campo

CEPADS / Rio de Janeiro	SMS / Campo Grande
CEPEDOC Cidades Saudáveis / São Paulo	UFG - SMS / Goiânia
PUCPR / SMS de Curitiba	UFPE - NUSP / Recife
SESAU / Tocantins	UNICAMP / IPES Campinas

COLETÂNEA MULTICÊNTRICA DE AVALIAÇÃO EM PROMOÇÃO DA SAÚDE:
EXPERIÊNCIAS BRASILEIRAS
Número 01

Marcos



CONSTRUÇÃO DA PNPS E DESENHO DO ESTUDO MULTICÊNTRICO

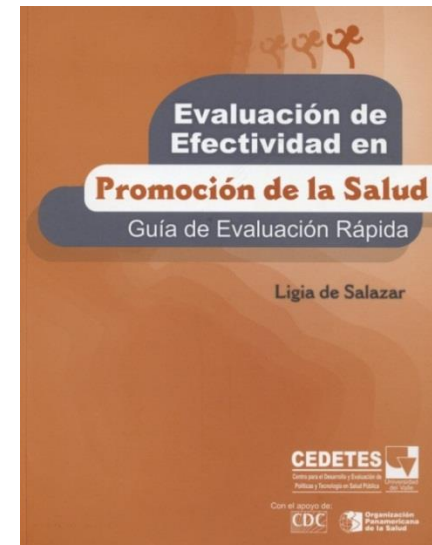
NATUREZA: mobilização política e pesquisa

MOBILIZADOR: CGDANT/MS

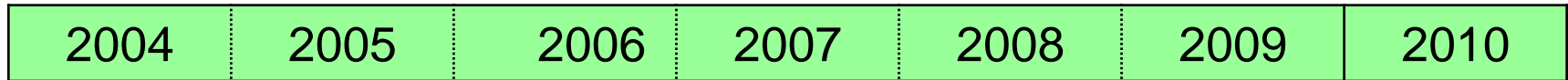
PARTICIPANTES: CEPEDOC/USP, CEDAPS, PUCPR, SMS Curitiba, UFG, SMS Goiânia, SESTO, NUSP/UFPE, IPES/UNICAMP, SMS Campo Grande, ENSPRJ, NESCOM/UFMG, UNISINOS

FINANCIAMENTO: CGDANT/MS

RESULTADOS: vínculos pessoais, nivelamento conceitual/metodológico, curso de Avaliação, Edital, publicação da PNPS



Marcos



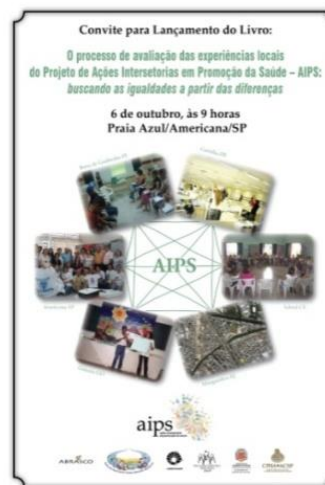
NATUREZA: intercâmbio e pesquisa-ação

MOBILIZADORES: ABRASCO, ENSPRJ, CPHA

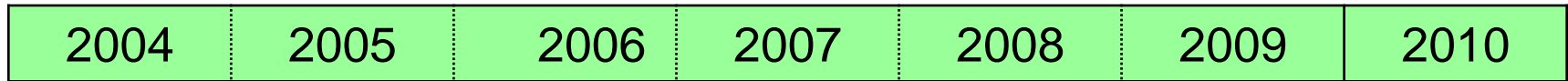
PARTICIPANTES: pesquisadores, docentes, estudantes, trabalhadores, gestores e comunidade

FINANCIAMENTO: ABRASCO, ENSPRJ, CPHA, SMS e Universidades

RESULTADOS: vínculos pessoais e institucionais, nivelamento conceitual/metodológico, publicações, missões internacionais, eventos,



Marcos



ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO DE DUAS EDIÇÕES

NATUREZA: evento científico

MOBILIZADORES: UIPES/ORLA, OPAS, CEPEDOC/USP, CGDANT/MS, ABRASCO, ENSPRJ, SESCRJ

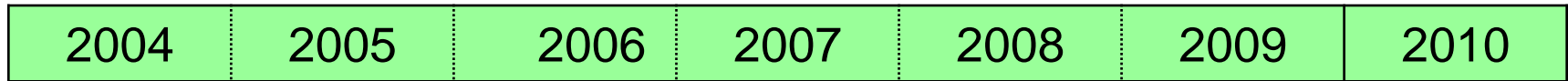
PARTICIPANTES: pesquisadores, docentes, estudantes, trabalhadores e gestores

FINANCIAMENTO: UIPES/ORLA, CGDANT/MS, ABRASCO, ENSPRJ, SESCRJ

RESULTADOS: vínculos institucionais, nivelamento conceitual/metodológico, publicações



Marcos



Planejamento estratégico e participativo com representação das 05 regiões do Brasil

NATUREZA: evento político e científico

MOBILIZADORES: ABRASCO, ENSPRJ,

PARTICIPANTES: pesquisadores, docentes, estudantes, trabalhadores e gestores

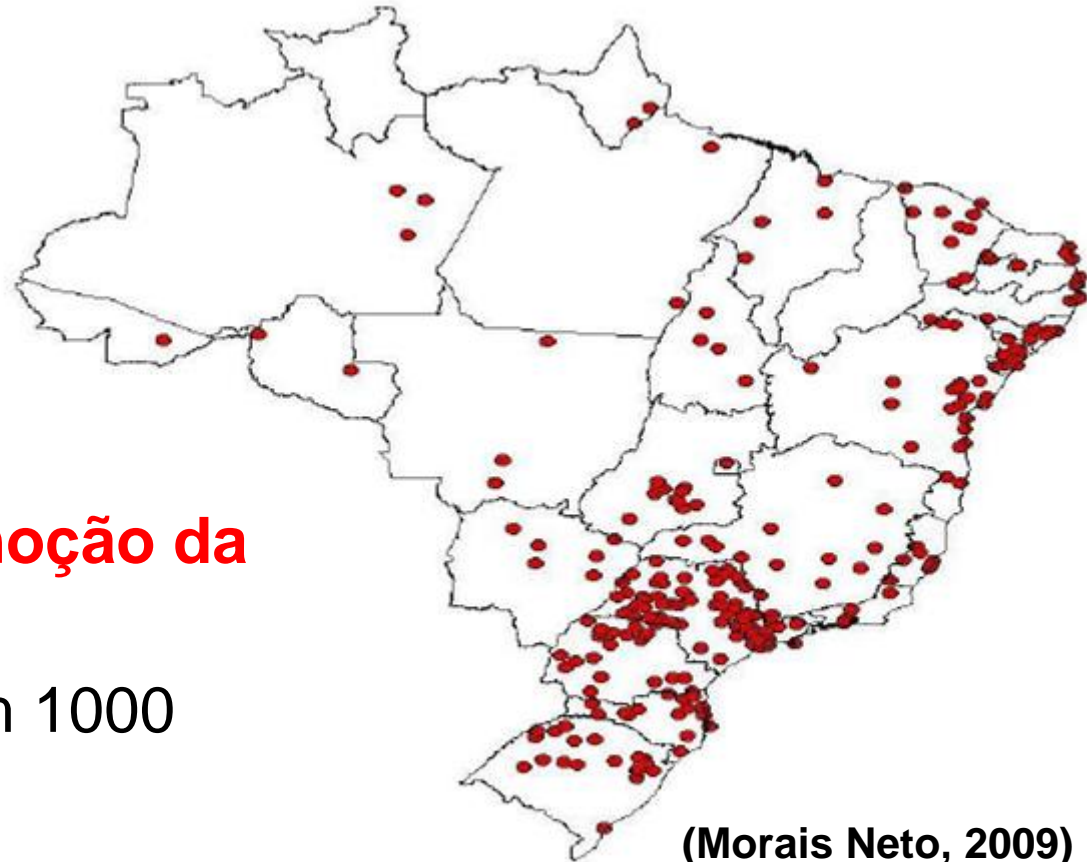
FINANCIAMENTO: ABRASCO, ENSPRJ, CPHA, ABC

RESULTADOS: vínculos institucionais, identificação representantes nas 05 regiões para descentralizar e promover equidade

Planejar para Mudar: iniquidades políticas públicas

Como superar as iniquidades nas modalidades de financiamento dos **municípios** pelo Ministério da Saúde?

1. Captação dos recursos dos editais da Política Nacional de Promoção da Saúde-PNPS



Rede Nacional de Promoção da Saúde

Em 2010: Projetos em 1000 municípios

(Morais Neto, 2009)

Planejar para Mudar: iniquidades políticas públicas

Como superar as iniquidades nas modalidades de financiamento dos **municípios** pelos Ministérios?

1. Captação dos recursos dos editais governamentais das agendas sociais no Brasil

“As áreas onde se concentram as agendas sociais [Agenda 21; DLIS e Cidade Saudável], região sul e sudeste são as regiões do Brasil mais desenvolvidas onde não seria absolutamente necessário que se concentrassem esforços e recursos do governo, do ponto de vista da epidemiologia, ‘fatores protetores’ da saúde e qualidade de vida.”

(WESTPHAL et al 2009, p. 67)

“ (...) a literatura já reitera, que o círculo da pobreza se reproduz, mesmo quando há uma intenção do poder público de enfrentá-la.”

(WESTPHAL et al 2009, p. 68)

Missão 2

Articular, congregar, mobilizar e promover a incorporação dos princípios, pressupostos da Promoção da Saúde, na produção de conhecimento, nas práticas, nas políticas públicas e nos modos de fazer saúde no Brasil, além de disseminar e trocar experiências e conhecimentos nos níveis nacional e internacional.

Planejar para Mudar: iniquidades políticas públicas

Como superar as iniquidades nas modalidades de financiamento das pesquisas?

Tabela. Distribuição geográfica (estados da Federação) dos pesquisadores com **bolsa de produtividade científica no CNPq** no triênio 2004-2006

Estado da Federação	n	%
Rio de Janeiro	50	32,25
São Paulo	45	29,03
Rio Grande do Sul	18	11,60
Minas Gerais	15	9,67
Bahia	14	9,03
Pernambuco	3	1,93
Santa Catarina	2	1,29
Goiás	2	1,29
Paraná	2	1,29
Ceará	2	1,29
Maranhão	1	0,64
Mato Grosso	1	0,64
Total	155	100

RJ+ SP = 61,29%

Sudeste = 70,96%

SANTOS, S. et al. **Physis**
Revista de Saúde Coletiva,
RJ, 19 [3]: 764, 2009.

Constituição e Estrutura do GT

Coordenação Nacional: Ronice Franco de Sá (UFPE) e Marco Akerman (CEPEDOC-USP; Fac. ABC);

Núcleo Norte: Izabelle Viana (PA) e Marta Azevedo (TO)

Núcleo Nordeste: Ronice Franco de Sá (PE), Fernando Cavalcanti (CE) e Regiane Rezende (CE)

Núcleo Sul: Simone Moysés (PR) e Solena Kusma (PR)

Núcleo Centro-Oeste: Dais Rocha (DF) e Vânia Marcelo (GO)

Núcleo Sudeste: Antonio Ivo de Carvalho (RJ), Regina Bodstein (RJ) e Ana Sperândio (SP)

Representação da OPAS e do Centro Colaborador em Municípios Saudáveis e Promoção da Saúde no Brasil: Márcia Westphal (CEPEDOC/USP)

Resultados e Conquistas

2002	2003	2010	2011	2012	...
------	------	-------	------	------	------	-----



- Representação no Comitê Gestor da Política Nacional de Promoção da Saúde;
- Aumento da representação das regiões Norte e Centro-Oeste nos eventos nacionais e internacionais da área;
- Articulação com Ministério do Desenvolvimento Social e Rede de Municípios Justos e Sustentáveis (Oficina Preparatória na 10ª Conferência Internacional de Saúde Urbana);
- Realização de ações conjuntas com outros GT da Abrasco e Rede de Territórios Sustentáveis, Promoção da Equidade e da Saúde no Eixo Saúde, Desenvolvimento e Sustentabilidade;
- Visita técnica (São Paulo 01/09/2011) Ambientes Aprendizizes e Informados da Bireme e os GT da Abrasco
- Web conferência - Elluminate com representantes regionais e membros do GT para definição de diretrizes, prioridade e tomada de decisão conjunta;
- Trabalho em rede (email) mediante partilha de documentos, artigos, propostas e agenda.

Resultados e Conquistas

2002	2003	2010	2011	2012	...
------	------	-------	------	------	------	-----



- Reuniões com representantes GT Ambiente e Saúde, Alimentação e Nutrição; Rede APS e Rede de Territórios Sustentáveis, Promoção da Equidade e da Saúde (Rio + 20; 10º Abrascão);
- Identificação de linhas de ação da Câmara Técnica Desenvolvimento Sustentável do CGPNPS;
- Discussão de TR de Edital de Avaliação de Efetividade em Promoção da Saúde e Desenvolvimento Sustentável do CGPNPS (10º Congresso da Rede Unida);
- Participação dos representantes na construção da agenda estratégica das Redes de Cidades, Municípios e Comunidades Saudáveis e Sustentáveis (III Encontro Nacional);
- Articular uma rede/fórum das IES das 05 regiões para apoiar a qualificação da implementação, monitoramento e avaliação (PSE; CS);
- Iniciativas para refletir e dialogar com os consensos internacionais sobre competências em OS;
- Trabalho em rede (email) mediante partilha de documentos, artigos, propostas e agenda.

Perspectivas e Desafios

Falta de autonomia financeira;

Renovação dos representantes (espaço para *new generation*);

Avançar no uso de ferramentas de comunicação e visibilidade das ações;

Fortalecimento da representatividade regional

Como combinar coordenação com autonomia dos participantes da rede?

APROXIMAÇÃO, INTEGRAÇÃO E DIÁLOGO

X

INDIVIDUALISMO E COMPETIÇÃO INSTITUCIONAL

